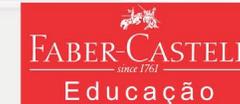




# A **EDUCAÇÃO** como fator de prevenção contra a violência

Educar para a paz.





O **Colégio Imperatriz Leopoldina**, comprometido com o bem-estar social e com a boa convivência humana, desenvolveu este material com o propósito de contribuir para a construção coletiva do cuidado, do pertencimento e não violência, no ambiente no escolar.

Visamos fomentar uma Cultura de Paz e, quando falamos de Cultura de Paz, estamos nos referindo à autorresponsabilidade, solidariedade, respeito, tolerância, diálogo, autoconsciência, consciência social, mediação e resolução de conflitos, autocuidado e cuidado com o outro.

Todas essas habilidades e valores humanos são extremamente significativos para a construção do bem-estar coletivo.



## Educar para a paz

"A paz começa no coração das pessoas que estão empenhadas em alcançá-la. Cada comunidade, família e pessoa têm um papel determinante a desempenhar na eliminação da violência e para a criação de uma cultura de paz".(Ban ki-moon, secretário geral da ONU, 2010)

**Johan Galtung**, sociólogo norueguês e pioneiro nos estudos de paz, é um dos principais fundadores do Instituto de Pesquisa de Paz, em Oslo.

Galtung considera três importantes níveis de ação para trabalhar a paz:

- ✓ **Manter-a-Paz (Peacekeeping):** resolução do conflito imediata, mas retorna, após um tempo.
- ✓ **Fazer-a-Paz (Peacemaking):** orientação às partes para lidarem com conflitos, por meio do encorajamento e do diálogo.
- ✓ **Construir-a-Paz (Peacebuilding):** manutenção - Fazer-a-Paz e Cultura de Paz, com as ações contínuas de prevenção e de promoção.





## A escola, como espaço público e coletivo

É um local onde diferentes opiniões e valores se encontram. Deve ser um espaço que busque evitar a violência, porque permite que os diferentes interajam e convivam, de maneira pacífica.

A escola não está imune à violência social, e pode ser um ambiente onde a realidade se reflete.

A violência surge de questões vinculadas ao preconceito, racismo, intolerância e discriminação de gênero, raça, etnia, orientação sexual, condição física, classe social, peso, identidade de gênero, religião, sotaque, nacionalidade e idade.



Objetivo de desenvolvimento sustentável da ONU para a Educação é: proporcionar ambientes de aprendizagens seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.





**Para falarmos sobre a paz,  
é importante conhecermos o  
conceito de violência.**





## O que é violência?

**Violência** é uma expressão das questões sociais, um fenômeno multideterminado que atinge todos os setores da sociedade, incluindo a Escola. É um ato intencional que provoca danos.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002), a “**violência é o uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio ou contra outra pessoa, grupo ou comunidade, resultando ou que tenha a possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação**”.





# Violência é

... um comportamento aprendido.

Responder à violência com mais violência é anunciar sua continuidade de forma banalizada. Mas, por ser um comportamento aprendido, também pode ser desaprendido; então, todos podemos encerrar ciclos repetitivos e termos essa compreensão, podendo ser libertador para toda a Comunidade e para as futuras gerações.





## Atitudes violentas

- **I- verbal:** insultar, xingar e apelidar, pejorativamente;
- **II - moral:** difamar, caluniar, disseminar rumores;
- **III - sexual:** assediar, induzir e/ou abusar;
- **IV - social:** ignorar, isolar e excluir;
- **V - psicológica:** perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear e infernizar;
- **VI - física:** socar, chutar, bater;
- **VII - material:** furtar, roubar, destruir pertences de outrem;
- **VIII - virtual:** depreciar, enviar mensagens intrusivas da intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais, que resultem em sofrimento, ou com o intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social.

Todas essas práticas podem ser caracterizadas como **Bullying** e/ou **Cyberbullying**, se for configurado uma frequência ou um padrão de comportamento repetitivo.





# Bullying

O **Bullying** é uma forma de violência considerada um problema universal de saúde pública. No entanto, nem toda violência é caracterizada como tal.

**Bullying** é todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo, que ocorre, sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.

(LEI Nº 13.185, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2015)

## O bullying envolve...

A prática do **Bullying** pode ser associada a diversos crimes, e toda violência cometida por crianças e adolescentes acarreta responsabilidades jurídicas para os pais ou responsáveis legais.





# Cyberbullying

Intimidação sistemática, na rede virtual, que utiliza instrumentos tecnológicos para depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e dados pessoais, com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial. (Lei Nº 13.185)  
Os efeitos do **Cyberbullying** são devastadores, pois o conteúdo publicado pode ser compartilhado, o que dificulta a sua total exclusão da rede, deixando, de algum modo, a vítima exposta para sempre.

# Microviolências

São comportamentos muito sutis, envolvendo falta de educação, uma má atitude - talvez não conte como **Bullying**, mas é importante entender a frequência e como isso pode afetar as pessoas, a longo prazo.





# Impactos da violência na vida do estudante

- Prejuízos na aprendizagem, em razão do sentimento de insegurança, e que poderá afetar a atenção, a memória, o raciocínio e a frequência escolar.
- Diminuição da autoestima e afastamento social.
- Maior risco para transtornos mentais, como depressão, ansiedade, fobias, síndrome do pânico, estresse pós-traumático, entre outros.
- Risco aumentado para comportamentos autodestrutivos e suicídio.

## Perfil do agressor

- Ausência de valores na formação da criança e do adolescente.
- O indivíduo não assimilou regras básicas de convivência social, acha que tudo lhe é permitido.
- Deficiência na relação entre pais e filhos.
- Ausência do sentimento de pertencimento ao grupo classe.
- Vive conflitos pessoais e/ou familiares.
- Vítima de algum tipo de violência.
- Vive relações abusivas.

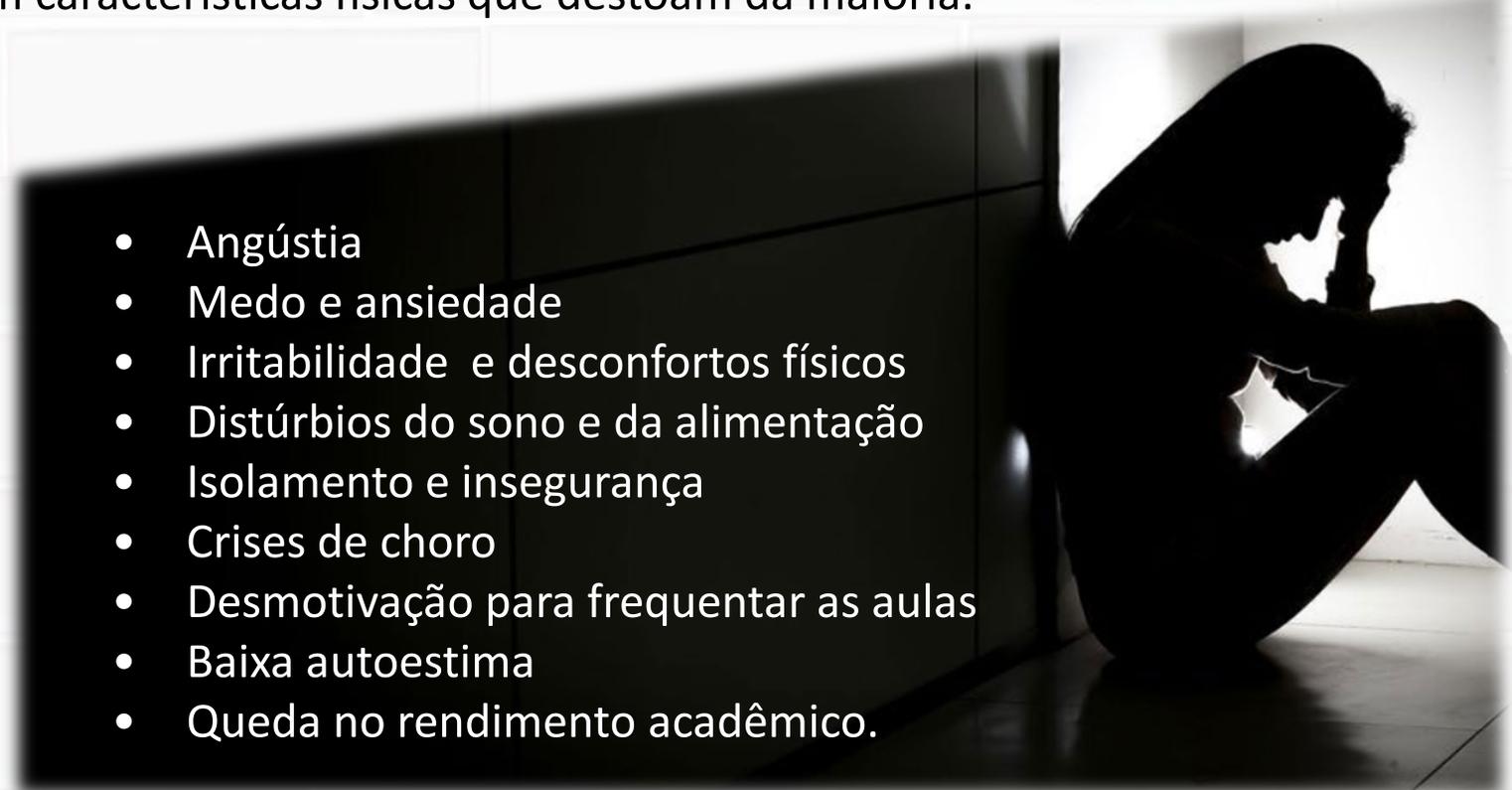


## Possíveis alvos dos agressores

- Crianças ou jovens mais retraídos, que se mostram inseguros, socialmente, e com baixa autoestima.
- Alunos que apresentam fragilidades nas habilidades sociais.
- Diferenças culturais, étnicas, religiosas, físicas ou com déficits cognitivos.
- Questões de gênero ou orientação sexual.
- Aluno em fase de adaptação escolar.
- Crianças ou adolescentes com características físicas que destoam da maioria.

## Reconhecendo uma vítima

- Angústia
- Medo e ansiedade
- Irritabilidade e desconfortos físicos
- Distúrbios do sono e da alimentação
- Isolamento e insegurança
- Crises de choro
- Desmotivação para frequentar as aulas
- Baixa autoestima
- Queda no rendimento acadêmico.





## Onde buscar ajuda

- Não responda, não revide ao agressor.
- Não apague o conteúdo agressivo.
- Utilize o sistema de denúncias e bloqueio das redes sociais.
- Converse com seus pais e/ou um adulto responsável.
- Procure a Direção, Orientação Educacional, Coordenação e Professores.
- Dependendo da gravidade, acione o Conselho Tutelar e/ou procure uma Delegacia de polícia

## Cuidando da vítima e do agressor

- O agressor e o agredido devem receber apoio, orientação, assistência psicológica, social e, se necessário, jurídica, para que possam superar o que aconteceu e se desenvolverem, de forma saudável.
- O agredido deve ser acolhido, ter garantida sua segurança, receber cuidado emocional, para evitar e/ou tratar traumas e estado depressivo.
- O plano de cuidado para o agressor deve incluir a responsabilização por seu ato, terapia para avaliar as motivações que culminaram em agressividade, propor um plano de intervenção que vise à gestão das suas emoções, práticas para trabalhar a agressividade, treino de habilidades sociais para transformar sua visão de mundo, valores, comportamentos e atitudes.



## A família é principal colaborador para reduzir a violência escolar

- Uma relação afetiva e acolhedora, que proporcione segurança, sem excesso de proteção.
- Um cuidado atento, adequado às mutáveis necessidades de segurança e de autonomia, que se experimentam com a idade.
- Uma disciplina consciente, sem cair no autoritarismo e nem na negligência, que ajude a respeitar certos limites.
- Uma orientação voltada para o reforço do reconhecimento de si e do outro, e das ações positivas dessas relações.
- Um diálogo para a resolução de conflitos, sem agressões.
- Jamais legitimar a violência, mesmo que seja para autodefesa.



**Respeito mútuo e às diferenças de cada um!**



# Educar para paz é uma tarefa coletiva

A paz precisa ser ensinada e exercitada para que aconteça uma mudança efetiva na estrutura social. Todas as intervenções devem ser educativas e preventivas.

- **Orientação de pais, educandos e educadores**
- **Educação socioemocional**
- **Conscientização e informação para promover a cidadania**
- **Valorização do cuidado de si e do outro**
- **Promoção do respeito e da solidariedade com o coletivo**
- **Espaços de convivência**
- **Sala de aula**
- **Tutoria**
- **Diálogo com os professores, a direção, coordenação e orientação**



# Como fazer a paz

A **UNESCO** orienta 6 caminhos que inspiram a Cultura de Paz:

- **RESPEITAR A VIDA** - Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminar nem prejudicar.
- **REJEITAR A VIOLÊNCIA** - Praticar a não violência, repelindo a violência em todas as suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social.
- **SER GENEROSO** - Compartilhar o tempo e os recursos materiais, cultivando a generosidade, a fim de terminar com a exclusão, a injustiça e a opressão política e econômica.
- **OUVIR PARA COMPREENDER** - Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, privilegiando sempre a escuta e o diálogo.
- **PRESERVAR O PLANETA** - Promover um consumo responsável e um modelo de desenvolvimento, que tenha, em conta, a importância de todas as formas de vida e o equilíbrio dos recursos naturais do planeta.
- **REDESCOBRIR A SOLIDARIEDADE** - Contribuir para o desenvolvimento da Comunidade, a fim de criar novas formas de solidariedade.



Seja um agente da paz!

Um "oi",  
"bom dia",  
"posso te ajudar"

podem mudar o  
dia de alguém!





## Referências bibliográficas

- Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. ODS 4; 16. ONU - Organização Mundial das Nações Unidas. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>
- BRASIL. LEI Nº 13.185, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2015. Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm)
- BRASIL. Ministério da Justiça. Cultura de Paz. Novas abordagens sobre prevenção da violência entre jovens. Maio/2010.
- Constantini, Alessandro; tradução Eugênio Vinci de Moraes. Bullying: Como combatê-lo? São Paulo: Itália Nova Editora, 2004.
- Fante, Cleo. Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas: Verus Editora, 2011.
- Galtung, J., (1969). Violence, Peace, and Peace Research. Journal of Peace Research, Vol, 6, N.3, pp. 167-191.
- Manifesto da UNESCO por uma cultura de paz e não-violência. UNESCO. 2000. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/cultura-paz-e-bienal-luanda>
- Organização Mundial de Saúde. Relatório Mundial de Violência e Saúde. Genebra: OMS. 2002. Disponível em: <https://opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/relatorio-mundial-violencia-saude-1.pdf>
- Rosa. A.S; Fóz. A; Marques. A; Lopes. E; Tanaka. L.H. Conversando sobre saúde mental e emocional na escola. São Paulo: [S.n.], 2021.
- Teixeira, Gustavo. Manual Antibullying para alunos, pais e professores. Rio de Janeiro: Best seller, 2011.